

Zeferino

Acta de reunião ordinária de
4 de Maio de 1972

No dia quatro de Maio de mil novecentos e setenta e dois, nesta vila de Oliveira de Azeméis e sede dos seus fregueses, nos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excmo. Sr. Vereador Senhor Doutor Leopoldo Soares dos Reis, com a presença dos Excmos. Srs. Vereadores, Sr. João Dias da Costa, Professor António Leite Pinheiro de Magalhães, traal de Cunha e Joaquim Cândido dos Reis, ambos Juizes de Direito e Sr. chefe de secretaria da Câmara. Declarada aberta a reunião, pelas dez e seis horas, foi lida e aprovada a reunião anterior.

Balancete - A Câmara tem em cumprimento do seu plano municipal, deste mês, de ver e ver pagar por caixa fiscal de depósitos de mil milhões oitocentos e quarenta mil quinhentos e sessenta e cinco escudos e quarenta centavos, de receitas passivas; de passiva mil oitocentos e vinte e quatro escudos e setenta centavos, de receitas activas e sessenta e quatro mil cento e trinta e dois escudos e quarenta centavos em cofre.

Expediente - Foi proposta à Câmara o seguinte: Uma petição da revista "Despacho Nacional", editor de vinte e seis de Maio último, pedindo publicação para o seu número especial, sendo recebido cancelar do outro lado de trinta e seis escudos para o efeito; após um ano trinta mil quinhentos e quarenta e um, de seis de Junho, de delegar ao Instituto Nacional de Estatística e Recenseamento de Portugal, responsável de afiliação dos Estatutos de Censimento do povo de Oliveira de Azeméis, de abrangência os fregueses de Lameira, Madalga, Oliveira de Azeméis e Mel, bem como de constituição de Comissão Directiva; petição de "Amizades Portugal - Luxemburgo", de colónia portuguesa de Luxemburgo, no sentido de se fazer para o seu "Serviço de Trabalho de Trabalho Paí-

Fios, lãovais e Antecavais, mil noventa e sete e oitenta e
nove, honras, medalhas ou troféus, lembranças, troféus
de repis, etc.; officios mineiros até mil e trezentos
e vinte e quatro, e vinte e seis de pleifulteiros, de
direito-fiscal do Município, impostos ou juros a pagar
pela entidade com interesse para o Município,
comunicados de "Companhia de Seguros" "Demopu", de Lisboa,
proprietário a elevação do prémio anual do seguro relativo
à apólice número cinco mil setecentos e sessenta e
oito de mil quatrocentos e noventa e quatro e
setenta e sete para dois mil quatrocentos e noventa
e oito e o dobro e oitenta e sete, com um boão de
um terço do prémio anual no caso de um haver sinistro
no caso de duas annidões consecutivas, resoluções
e Cédula manifestar a sua discordância.

Requerimentos - de Cédula de habitação, ficando
os que se referem a redigidos de obras, e sempre se foi ca-
do deisto, de facto no respectivo de-lamento e de impo-
los serviços técnicos de obras, com o seguinte: de:
de: José de Oliveira, de Pinhal, para construir uma casa
de habitação com a superfície de setecentos e noventa
e três metros; Américo Augusto Marques de Araújo e
Costa, de Salgueiros - Ossida, para construir um terre-
ço no mesmo, para construir um muro de vedação con-
finante com a via pública, com o comprimento de vinte
e três metros e meio e este confinante em servido
com o comprimento de quatro e noventa e sete metros; Antó-
nio Ferreira de Costa, de Louza - Pinhal, para construir
um muro de vedação com o comprimento de doze metros;
Flávio de Almeida, de Louza - Caneiros, para construir
um muro com a superfície de doze metros; Simão Pi-
rheis de Costa, de Costa Bela, para ampliar e bene-
ficar a sua casa de habitação, com a superfície
de cento e trinta e sete metros, devendo no entanto fi-
lar os cálculos de betão armado; Luis Tavares de

Francisco de Sá

Carlos, de Varamão, para construir uma casa de taboas com
 a superfície de cinquenta metros; Manuel de Costa Ramos, de
 Cima de Vila - Vaporia de Lousa, para fazer duas quinteiras
 e colocar um portão; Francisco de Almeida de Barros, de Illos-
 teiros - Ornelas, para fazer uma estrada nos prédios existentes
 que indica; para construir uma casa de arrecadação com a super-
 fície de vinte metros; José Maria de Costa Tavares, de Varamão,
 para abrir na correnteza a de indica; Luís de Costa
 Tavares, de Varamão, para abrir na correnteza a de indica;
 Anténio Martins de Pinho, de Pinheiro, para construir uma
 casa de taboas com a superfície de dezenta e sete metros
 metros; José Anténio de Almeida, de Teófilo, para cons-
 truir uma casa de taboas com a superfície de cento e
 setenta e quatro metros; Anténio de Jesus Fernandes, de Or-
 nelas, para construir uma casa de taboas em telhado,
 com a superfície de cento e noventa e um metros; Car-
 los Aguiar de Costa, de Varamão, para construir uma ga-
 ragem com a superfície de dezenta metros; Joaquim de Silva
 Amadeu, de Fátima, para construir uma vedação de grade
 confinada com a via pública com o comprimento de quin-
 ze metros e cinco divisões, um comprimento com a via
 pública, um extenso de sessenta e nove metros. Carlos Vitor
 Leite, de Fátima - São João, para alargar a estrada de
 seu alpedre; Anténio José Pinheiro Fernandes, de Costa - São João,
 para construir uma varanda com vinte e oito metros de su-
 perfície; Paulino Fernandes de Oliveira, de Barros de São João -
 Pinheiro, para abrir um portão na Costa - Cruzada, em
 local que indica; Aureliano Fernandes de Silva, de Fátima -
 Cruzada, para completar a casa de taboas de cinquenta
 e seis metros de superfície. Domingos Pedro de Oliveira,
 de Casal de São João de Lezíria, para construir a Ca-
 sal N.ºs - Cruzada, com a superfície de setenta e seis me-
 tros; Manuel de Silva, de Rio de Oros, para construir
 uma casa de arrecadação com a superfície de nove me-
 tros; Tavares de Sousa, Limitada, de Casal N.ºs - Cruzada,

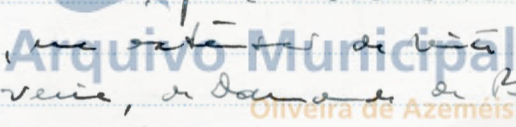
→ 11 metros de largura

para construir uma casa de anexo com a superfície de setenta e oito metros; Alberto Soares Martins, de Rebordões, para construir uma casa de anexo com a superfície de setenta e sete metros; Alberto Soares Martins, de Rebordões, para construir um curral com a superfície de setenta e sete metros; Antunes Ferreira Lamentinho, de Trucua - Oura-Jões, para edificar uma entrada no seu muro. Luís Teixeira de Figueiredo, de Vila Nova - Oura-Jões, para edificar um porão no local que se situa; Engenheiro Pires de Jesus Almeida, de Ligeiro - S. Tiago, para construir um anexo nos Trageiros de sua casa com doze metros de superfície; Anthony Kemper, residente nos Estados Unidos de América, para construir um pedregal no garelto de frente do Conselho Doutor Albino do Reis, desta vila, com a superfície de trinta e seis metros e quarenta e três metros, com saliência sobre a via pública (quarenta e nove e noventa e seis metros quadrados e quarenta e três metros), dispendendo a Câmara dos pagamentos por todos pelos terrenos de anexo; Manuel Farias, de Cantão - Pinheiro de Benfite, para construir um muro no confinamento com a via pública, com o comprimento de trinta e dois metros; Manuel Farias, de Cantão - Pinheiro de Benfite, para edificar um porão onde indica. Manuel Dias de Costa, de Damanda, para construir um muro no confinamento com a via pública, com o comprimento de trinta e dois metros e edificar um porão onde indica; António de Silva Espinheira, do Curral de Cima, para alargar a parede do seu alpendre. Manuel de Oliveira, de Lajes de Baixo, para reparar a parede de cimento e substituir a madeira das janelas; Lucinda Rodrigues Pesteiros, de Clavel, para construir um curral com a superfície de nove metros; José Pinheiro de Oliveira Martins, de Lomba, para construir um muro com vinte e seis metros de comprimento; Fernando Ribeiro Martins, de Escarvelheira, para construir um muro no confinamento com a via pública, com o comprimento de vinte e

Arquivo Municipal
Oliveira de Azeméis

Joseph de Sá

d'ito metrs. Ant6nio de Lira Campes, de Bugais - Ponte de
 Be-verte, faz obras - para o lado da igreja; Ant6nio Tavares Pro-
 dupeiro, dos Aledos, faz construir um muro de vedac6es com o
 confinamento com d'ito metrs e mais e d'ito, no confinamento
 com a via publica, com o confinamento de um metro e vinte
 centimetros. Manuel de Lira, de B6sternon faz construir, na
 casa de arima66es com a superficie de dezto metrs. Ma-
 mel Soares de Costa, de Damado, faz construir na sala de
 orca6a com a superficie de acicenti e um metro. Alfredo An-
 gustino Soares, de Ocho de Vida, - Oliveira de Azem6is, faz fazer
 uma vedac6es em sua fazenda, com o confinamento de dezto me-
 tros; Ant6nio Pinto, de Laceres de Baixo, faz construir um
 muro de vedac6es com o confinamento de dezto metrs; Manoel
 de Jesus Almeida, de Palmy, faz construir um muro de vedac6es
 com o confinamento de vinte e nove metrs; Carlos Alberto
 de Bastos, de Melheira, faz rebocar um muro e p6e-lhe
 rede a cima, na extens6es de vinte e cinco metrs;
 Ant6nio de Oliveira, de Damado de Baixo, faz con-
 struir um muro de banco com a superficie de cinco
 metrs. Manuel Leal, de Figueiredo de Ceira, faz cal-
 cetas no caminho de torcedor. R6bbis de Jesus 'blara,
 de Funchal - Ponte de Be-verte, faz construir, na casa de
 arima66es com a superficie de quinze metrs; Ant6nio
 Lopes Junior, de Figueiredo de Baixo, faz construir um
 muro com o confinamento de quatro e quatro metrs;
 Prayzer Augusto de Leal, de Lameiros, faz um muro
 subterraneo, com a extens6es de tres metrs, na valada
 de estrada; Ant6nio Augusto Pereira Rainho, de Tance,
 faz reparar a sua casa de habitac6es; Manoel de Lira Es-
 t6ves, de fãdora - Madail, faz construir um muro
 com o confinamento de acicenti e quatro metrs; Man-
 el Fernandes de Lira, de Valverde, faz obras de caixilhanas
 dos janelos e pinturas na sua casa e, ainda, faz
 construir um muro no confinamento com a via publica
 com o confinamento de vinte e cinco metrs; Alinda



João de Godi, de Vide, faz alvará em favor de local
que indica: Alberto Martins Marques, de Ribeira Nova - Ten-
reiros, faz alvará para a casa de habitação com a superfície
de cento e cinquenta e quatro metros; José Francisco de Silva,
residente na Rua de 55 Bando - Lombo, faz alvará para a
casa de habitação em Fim do - lado da, de acordo com o
os cálculos de metros quadrados. José Marques Fodinho, de
Rodes, faz alvará para a casa de sua casa de habitação;
Francisco Soares, de Fim do - lado da, faz alvará para a
casa de habitação com a superfície de cento e doze
metros; Alfredo Teixeira, de 55 Bando - Lombo, faz alvará
para a casa de habitação em Fim do - lado da, de acordo com o
os cálculos de metros quadrados. António
João de Rocha, de Passos - Fajões, faz alvará para a
casa de habitação com a superfície de cento e doze
metros; Manuel Martins, de Saipa, faz alvará para a casa de
habitação com a superfície de cento e doze metros quadrados e
alvará para a casa de habitação; Belmarina Soares
Martins, de Saipa, faz alvará para a casa de habitação
que indica; António Soares de Oliveira, de Naia - Lousa,
faz alvará para a casa de habitação com a superfície
de sessenta e um metros; Artur Henriques de Silva, de
Povo - Travanca, faz alvará para a casa de habitação
com a superfície de dois metros, recendendo um canal
com a superfície de cinco, freguesia de Saipa de Vide
confinante com a via pública na extensão de vinte
e nove metros e alvará para a casa de habitação
confinante com a via pública em o comprimento de seis metros;
José Nunes, de Alto do Monte - lado da - lado da Saipa,
faz alvará para a casa de habitação. Belmarina Rosa de Pinho, de
Cortinhada - Fajões, faz alvará para a casa de habitação
com a superfície de sessenta e dois metros; António
José de Silva, de Aradas, faz alvará para a casa de habitação
com a superfície de sessenta e dois metros; António de
Pinho Neves, de Cortinhada - Fajões, faz alvará para a casa de habitação

João de Deus

com: Manuel dos Coelhos, de Sobral - Ul, para abrir um
poço 'a la rida; Isaacra farias de Pinho, de Long - Fajã,
para construir uma casa de taboal com a superficie de cin-
centa e três metros; A Cima ratificando os aspectos de op-
celentissimo Presidente oportunamente propoz os conceder os
seguentes licenças: A Antônia Vaz de Rosa de Lira, de Ligeira
de - São João, para abrir um poço; A Antônia de Costa farias
de Bauro - Pindal, para construir um canal com a superficie
de cinco metros; Augusto de Lira, de Daniel, para dividir o
ros de chás de sua casa de taboal; Alfred dos Santos Pe-
reira, de Vila Bela de São Roque, para construir um muro;
Antônia farias de Lira, de Daniel, para obras de melhoramento
de sua casa; Manuel farias de Costa, de Vozmeia de Lira,
para abrir um poço; Manuel Alves de Pinho, de Terugina -
do litoral de fides, para abrir um estrada um muro
e cincoenta a seis; Manuel de Oliveira, de Dama de de
Baixo, para construir um canal com a superficie de quinze
metros; a primia de Lira de Sampaio - Franca, para
abrir um a telha e reboco um canal; Francisco Tavares
de Vassago - Franca, para abrir um poço; Louviral
de Lira e Costa, de Vila Bela de São Roque, para construir
um muro de vedação de dezto metros e mais de com-
pimento; Manuel Sousa de Lira, de Béstima; frei de os
de Oliveira, de Dama de de Cima, para encerrar e pro-
funda fides de sua casa de taboal; Rufino Fe-
reira de Lira, de Fado de São Roque, para fazer um
muro, encimado de rede; Pedro de Lira Martins,
de Sampaio - Franca, para alçar um alpendre e ci-
mentar a sua casa; Manuel de Oliveira Tavares, de
Clavel, para abrir um poço; Adalino Nunes, de Ligeira
de - Franca, para construir um poço; Jaine Antô-
nio de Oliveira, de Bustelo, para reparar a sua casa.

Pagamentos - Foram autorizados no montante de
vinte e três mil oquenta e trissenta e nove arrobas
e noventa centavos, a que sepeitam os documentos

do número quinhentos e trinta e quatro a quinhentos e cinquenta e um.

Licenciamento Sanitário - Em face das condições favoráveis do respectivo auto de vistoria, foi resolvido conceder licença para a abertura de Fabrika e mercearia a Antônio Brasil de Oliveira, na feira - Vaqueira de Cravo, e para Fabrika, mercearia e café a José Antônio dos Reis Pinheiro, de Vandim.

Habituação de Ocupações - Para efeitos de vistoria pelo Senhor Subdelegado de Saúde, Engenheiro chefe do Serviço Técnico de Obras e Construção do Município de Belém, foram dados os seguintes nomes de: Manuel Francisco de Almeida e José de Almeida Sacramento, de Campos e Bastiões, respectivamente, para ocupação das construções para se lhes foi concedida a licença de construções número noventa e oito e oitenta e quatro/setenta e um; Carlos de Lacerda Pires, de fãdara - Oliveira de Aguiar, para habitação de casa para se lhe foi concedida a licença de obras número oitocentos e setenta e quatro/setenta e um; Afonso Fernandes Pinto, de O-decos, - ocupação de prédio para se foi concedida a licença de obras número quinhentos e trinta e sete/setenta e um; Antônio de Lencina Maria, do Curvelo, - habitação de casa para se foi concedida a licença de obras número cento e cinquenta e dois/cento e sete; José Pinheiro de Sá, de Santa Luzia - Curvelo, - habitação de casa para se foi concedida a licença de obras número seiscentos e cinquenta e oito/setenta e sete.

Empreitada - A Câmara resolveu por alocar a obra pública a empreitada de obra de "Caminho Municipal nº duzentos e sessenta e quatro (de Estrada Nacional trezentos e vinte e sete à Estrada Municipal quinhentos e quarenta e sete), por Passos - primeira fase: terra planagens e obras de arte cento e sessenta e duas em todo o sistema (nº novecentos e quinze metros) e pavimentação entre os pontos zero-trenta e

Joseph de Sá

seis e setenta e sete - cento e dezanove, sendo a base de licitação de trinta e sete mil e seis mil setecentos e dezanove reais. A abertura far-se-á perante a Câmara, no primeiro dia de cada mês de maio de cada ano após a publicação do respectivo anúncio no "Diário de Notícias". O depósito provisório e de importância de nove mil e seiscentos e oitenta e dois, a efectuar pelos concorrentes na Caixa Geral de Depósitos.

Doentes - A Câmara resolve assumir a responsabilidade de pagar e cobrir no tratamento dos seguintes doentes: António Filipe Fernandes, de Nogueira de Crato, no Hospital de S. João de Lisboa, e António Soares Lopes de Oliveira, de Pinhão, no Hospital de Santo António, de Lisboa.


Primeiros Orçamentos Suplementares - Apresentado, com o objectivo de um milhão de reis e dezoito mil e oitenta e dois e na despesa de igual montante, a Câmara deliberou aprovar e expô-lo à reclamação em virtude do prazo legal previsto.

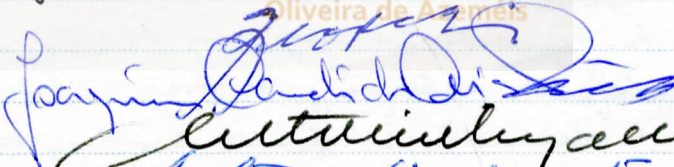
Assento Divertido - Faltando Manuel de Brito Luna Lima, desta vila, e Adelino de Oliveira Soares, de Palmaz, apresentando um pedido pedindo a entrega de um terreno no município, desta vila, foi ordenado enviar a directores de Engenharia e de Obras.

Adelino

Empreitada - Foi resolvido abrir concurso público para a execução de empreitada de "Caminho Municipal nº 147 de S. João de S. Pedro e S. João de S. Pedro (ou Estrada Nacional nº 147 de S. João de S. Pedro e S. João de S. Pedro) - primeira fase: Terra, planagens e obras de arte comunitárias e acessórias ao longo a estrada (mil novecentos e cinquenta metros) e parâmetros entre os pontos 200 - trinta e seis e setenta e sete - cento e dezanove", com a base de licitação de trinta e sete mil e seis mil setecentos e dezanove reais e sendo o depósito de nove mil e seiscentos e oitenta e dois. A abertura far-se-á perante a Câmara no primeiro dia de cada mês de maio de cada ano após a publicação do respectivo anúncio no

"L'avis de foveru... O Exceletissimo Senhor Presidente
foi autorizado a representar a Câmara e a entregar a
seu nome no respectivo contrato.

- Sendo depositadas a seguinte quantia e no termo mais
moço a extractar, o Exceletissimo Senhor Presidente declarou
a favor deste termo, e se se houver a prouta acti,
se em,  chefe de secretaria, redgi
e a favor.


Antonio Dias da Costa